

A noite e as inquietudes do amor

A noite avança silenciosa, com claros sinais de inquietude
Sono mais que atrasado, que teima em não chegar
O pensamento gira como roda gigante de parque
Retrospecto de uma vida em questão de segundos

A mente rodopia como pião na mão de um guri
Faz da mente a usina do impossível, do inacreditável
A perda de um amor é o assunto que não se despede
Volta a incomodar uma alma que não se convenceu

Outros assuntos na mente para não fixar no mesmo
Nada resolve, pois o pensar voltou ao ponto de partida
Ao ponto surpreendente que jamais poderia ser final
Por tudo, pelo menos deveria ser na outra linha travessão

Rodopio na cama na esperança de adormecer
Busco uma posição que aniquile a mente reticente
Continuo acordado pelo mesmo motivo de sempre
Procurando entender o sumiço das nossas reticências

ATENÇÃO: O inteiro teor do site (www.uchohaddad.com.br) e a obra aqui reproduzida
estão sob a proteção da Lei de Direitos Autorais.

Todos os direitos reservados - Copyright © 2013 - Ucho Haddad